

O USO DA METODOLOGIA ATIVA - SALA DE AULA INVERTIDA PARA FAVORECER O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Tania Aparecida Cancian Masella ¹

tania.cancian@barademaua.br

Lauren Suemi Kawata²

lauren.suemi@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO

O uso de metodologias ativas tem proporcionado mudanças no processo de ensinar e aprender no curso de Enfermagem, buscando inovação para tornar a sala de aula mais dinâmica e atrativa. A sala de aula invertida tem sido uma dessas metodologias utilizadas, favorecendo o protagonismo do aluno e ocasionando um enriquecimento no conhecimento. O aluno deve ter contato com os conceitos que serão trabalhados em aula antes da atividade, para que depois discuta sobre o tema com propriedade. O professor media a discussão sobre o conteúdo e sana as dúvidas trazidas pelos estudantes. Espera-se que o aluno passe a ter mais autonomia e responsabilidade em seu processo de aprendizagem. Na disciplina de Assistência de enfermagem na atenção básica de saúde, esta metodologia tem colaborado no aprendizado de assuntos densos, extensos e importantes para a formação dos enfermeiros. A experiência tem sido de relevância, por colaborar de maneira desejável na condução da diversidade dos temas, gerando discussões que trazem inúmeros aprendizados,

¹ Mestre pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP. Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Educação na Saúde pela Hospital Sírio-Libanês, HSP. Especialização em Terapia Floral pelo IBEH-NUSEG - Instituto Brasileiro de Estudos Homeopáticos e Núcleo Superior, IBNHNS. Especialização em Metodologia de Pesquisa em Enfermagem pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Especialização em Especialização em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, FMRPUSP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Doutora e mestra pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

o programa de controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), é um desses assuntos.

OBJETIVO

Possibilitar aos alunos um processo de aprendizagem mais envolvente, sobre as ISTs, incentivar o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas e otimizar o tempo no ambiente educacional.

METODOLOGIA

Utilizou-se a sala de aula invertida na disciplina de atenção básica de saúde, 1º semestre de 2022, 5ª série A, do curso integral. Os materiais disponibilizados no portal com 10 dias de antecedência foram: vídeo aulas, artigos científicos, 2 manuais de vigilância epidemiológica sobre as ISTs. Participaram 35 alunos, de um total de 36. A classe foi dividida em 6 grupos aleatoriamente. Foram propostos 3 temas sobre ISTs para a discussão em grupo e depois o debate com a classe toda e finalização. Antes de se iniciar a atividade, os alunos responderam um pré-teste simples com perguntas direcionadas sobre HIV, sífilis e outras ISTs, através do Google Forms. Terminada as discussões nos grupos, abrimos o debate a classe toda, de forma que um grupo apresentava a análise do conteúdo proposto e outro, indicado por um dos docentes, realizava as considerações. Ao término da apresentação dos temas, abriu-se para todos se colocarem.

RESULTADOS

A discussão foi intensa, com participação ativa dos estudantes e até com depoimento de uma aluna sobre ter uma irmã trans, enriquecendo a atividade.

CONCLUSÃO

Considerou-se que a atividade foi um sucesso, porém logo após ao término, foi realizada a análise das respostas do pré-teste e identificou-se que o conhecimento básico da área estava comprometido. Das questões propostas 15 alunos acertaram

35%, 10 alunos 45%, 5 alunos 10%, 3 acertaram 6% e 4% não acertaram nenhuma. Os resultados chamaram atenção para o fato de ter ocorrido uma discussão tão rica, porém com deficiências apresentadas no pré-teste. Não houve tempo hábil para a aplicação do pós-teste, ficando para aula seguinte uma pequena dinâmica em que cada aluno deveria citar uma ou duas palavras que representasse a experiência sobre sala de aula invertida e o tema discutido.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Enfermagem. ISTs.